

ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E **ENVELHECIMENTO HUMANO**

ISBN: 978-65-86861-80-8

O QUE É SER MULHER? UMA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS PELAS MULHERES A PARTIR DOS 50 ANOS.

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021 ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

STOEBERL; Maria Isabele 1, BRITTO; Ana Flavia Macedo de 2, JARDIM; Joseth Antonia Oliveira 3, COBALCHINI; Cláudia Cibele Bitdinger 4

RESUMO

Ser mulher idosa em uma sociedade capitalista e patriarcal, cujo foco é no jovem adulto, representa ser duplamente excluída, tanto na relação de gênero quanto ao envelhecimento. Os movimentos feministas, ainda que objetivem autonomia e igualdade perante os direitos das mulheres, muitas vezes deixam de lado as pautas relacionadas a essa fase da vida. Diante deste cenário, uma pesquisa de conclusão de curso de Psicologia foi realizada com o propósito de caracterizar os sentidos e significados construídos por mulheres a partir dos 50 anos atribuídos ao "ser mulher" e aos movimentos feministas. Para acessar esses significados e sentidos, fora aplicado um questionário semiestruturado, via Google Forms em virtude da pandemia COVID-19 e das participantes consideradas grupo de risco. O formulário fora divulgado em grupos de whatsapp específicos ao público alvo, além de redes sociais e relações das próprias pesquisadoras, visando mulheres integrantes de grupos vinculados a igrejas, grupos de artesanato e de apoio. Os eixos principais do questionário foram: representações sobre ser mulher, exclusão por ser mulher e relações/compreensões dos movimentos feministas. A análise da pesquisa, de cunho qualitativo e descritivo, foi pautada na psicologia sócio histórica, por meio dos Núcleos de Significação. Das 71 respondentes, a maioria de Curitiba - PR, foram extraídos 5 núcleos de significação, construídos por meio das palavras emitidas pelas participantes: Sentidos e significados do que é ser mulher; Submissão e opressão: um recorte religioso; A sociedade do capital: o velho como estorvo; Ser mulher: as marcas de um sistema opressor e o feminismo disfarçado de antifeminismo. Ressalva à homogeneidade da amostra, caracterizada por um público elitizado, constituída majoritariamente por mulheres brancas, e com ensino superior completo. Ressalta-se a visão sobre os feminismos, atribuindo, em sua maioria, uma visão de espectadoras, não de ativistas. participantes ainda restringiam-se a visões estereotipadas, reproduzindo preconceitos sobre as pautas de luta dos movimentos. Entende-se a necessidade de ampliar esse estudo com a participação de outras coletividades, que não aparecem no recorte da amostra, e por sua vez sofrem opressões pelo sistema capitalista, o qual engendra a exclusão dessas vozes. Entendeu-se a pesquisa como uma oportunidade de gerar problematizações diante do envelhecimento da mulher e seu lugar na construção identitária e coletiva, oportunizando situá-la como protagonista na identificação e denúncia das violências às quais são submetidas, assim como a falta de políticas públicas nesse âmbito. A

Universidade Positivo, anabrittomacedo1@outlook.com

Universidade Positivo, joseth.jardim@up.edu.br
Universidade Federal do Paraná, ccobalchini@gmail.com

escassez de publicações sobre a temática junto tanto ao eixo desenvolvimentista do envelhecimento, como político, sobre o papel de gênero, e a diminuta discussão nos movimentos feministas sobre o lugar da mulher velha, corroboram para a necessidade de ser pautada a mulher idosa na sociedade. Ressignificar o lugar da mulher, assim como da idosa nos espaços sociais, na promoção de qualidade de vida, ampliação de serviços, assim como na prevenção a violências deve ser um compromisso social da ciência e dos profissionais que mantenham como objetivo o acolhimento à diversidade e a inclusão social. EIXO: III POLÍTICAS PÚBLICAS E LINHAS DE CUIDADO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA.

PALAVRAS-CHAVE: Movimentos Feministas, Mulheres Idosas, Núcleos de Significação, População Idosa,

² Universidade Positivo, anabrittomacedo1@outlook.com

Universidade Positivo, joseth.jardim@up.edu.br
Universidade Federal do Paraná, ccobalchini@gmail.com